



FRANKLIN
TEMPLETON

RENDA FIXA

CARTA DO GESTOR

CARTA MENSAL DO GESTOR DE RENDA FIXA | MAIO DE 2019

Mercado Global Acomodatício

Reformas avançam no Brasil



Em maio, os mercados globais intensificaram o movimento para um cenário de maior cautela. Na zona do Euro e nos EUA, as expectativas de crescimento do PIB seguem sendo revisadas para baixo, enquanto a inflação se mantém aquém ao desejado. No caso norte-americano, o mercado e as autoridades monetárias estão cautelosos devido à intensificação da inversão da curva de juros, fenômeno em que os juros de prazos longos ficam mais baixos do que os juros de prazos curtos, pois este quadro geralmente precede um período de recessão. Assim, o mercado passou a contemplar a possibilidade de cortes de juros ainda em 2019. No Reino Unido, a primeira ministra Theresa May renunciou ao cargo, após sucessivos fracassos em busca de um consenso sobre as regras do Brexit, que foi postergado até o final de Outubro. A guerra comercial entre China e Estados Unidos se arrasta, adicionando incerteza ao cenário global. Diante desse cenário, acreditamos que um crescimento mundial um pouco mais ameno, porém com taxas de juros em patamares historicamente baixas nos principais blocos econômicos é uma combinação que continuará favorecendo os mercados emergentes.

No Brasil, a reforma da previdência continua tramitando nas comissões do congresso. O projeto segue para a Comissão Especial, onde seu mérito será debatido. Espera-se que haja uma desidratação moderada do impacto originalmente proposto, mas que o projeto final tenha porte suficiente para afastar as preocupações com a situação fiscal do Brasil no médio prazo. Trabalhamos com o cenário base de aprovação da reforma, mas reconhecemos que o caminho até a aprovação continuará trazendo ruídos, dificuldades de articulação e extensão de prazos. Por este motivo, decidimos manter a exposição a risco em níveis baixos, temporariamente.

A inflação de abril, medida pelo IPCA, teve alta de 0,25%, abaixo da expectativa do mercado. O índice foi impactado negativamente por contas de Alimentos em Domicílio e Combustíveis. Acreditamos que a inflação ficará abaixo do centro da meta em 2019, e dentro da meta em 2020. O principal risco para o cenário é a possível escalada do preço da proteína animal no mundo devido a choques de oferta que pode trazer reflexos de médio ou longo prazo no IPCA.

A expectativa de crescimento do PIB para 2019 caiu de 1,70% para 1,12% no mês de maio, segundo a pesquisa do Banco Central junto ao mercado (Focus). Este ajuste se deve parcialmente ao PIB do primeiro trimestre ter sido -0.2%, fato que arrasta para baixo a expectativa para o restante do ano. Diante desse cenário, acreditamos que o Banco Central deve manter os juros inalterados no primeiro semestre de 2019, podendo cortar juros ao longo do segundo semestre em caso de aprovação da reforma da previdência.

Rodrigo da Rosa Borges,
CIO de Renda Fixa e Multimercado

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

